

MOBLY S.A.

CNPJ/ME nº 31.553.627/0001-01
NIRE 35300561201

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2020

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Estamos muito felizes em compartilhar esse momento com todos os nossos funcionários, *stakeholders*, investidores e mercado em geral, pois essa é nossa primeira divulgação de resultados após a abertura de capital da Mobyly em fevereiro de 2021, e estamos mais felizes ainda em compartilhar a evolução dos resultados que a Mobyly vem alcançando trimestre após trimestre. Somos uma plataforma de *Home & Living* líder no Brasil, onde hoje somos o aplicativo de comércio *pure play* de Móveis e Decoração com maior número de downloads nas categorias *Shopping e Home & Living* nas plataformas de downloads de aplicativos App Store e Google Play, respectivamente, com uma base de aproximadamente 250 mil usuários ativos (considerados como usuários que acessaram o aplicativo nos últimos 30 dias) e os nossos aplicativos foram instalados em mais de 380 mil de dispositivos móveis, com base em dados de 31 de dezembro de 2020. Além disso, estamos entre as 3 marcas de *pure play* em *Home & Living* mais reconhecidas pelo consumidor online de acordo com a pesquisa "Top of Mind" publicada pela Ebit Nielsen em julho de 2020. Nosso foco principal é transformar a maneira como as pessoas realizam compras para suas casas, oferecendo uma experiência de compra com omnicanalidade e vasta oferta de produtos, com o uso de tecnologia baseada em dados. Em julho de 2019, abrimos nossa primeira loja física, na cidade de São Paulo, e hoje já contamos com 11 lojas, incluindo mega stores, outlets e lojas de parceiros.

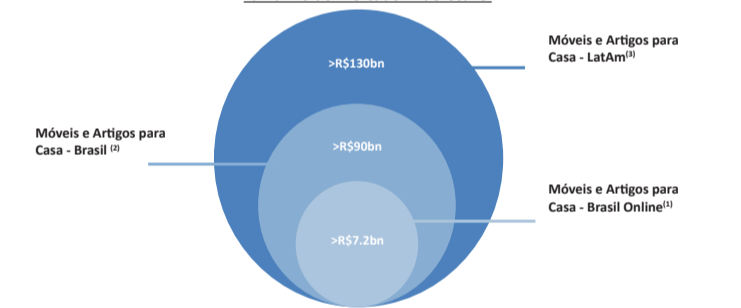
Canais de Vendas: Nosso site e aplicativo são hoje nossos canais de venda mais relevantes, nos quais estamos constantemente investindo em conteúdo exclusivo, personalizado e com curadoria. Através de nossa tecnologia proprietária, ativos 3D, fotos de nosso estúdio próprio e parcerias com *players* especializados, buscamos inspirar nossos clientes e ajudá-los a encontrar produtos e design que combinem com seu gosto, pelo preço certo. Também vendemos produtos por meio de sete plataformas de *marketplace* de grandes varejistas on-line no Brasil, complementando nossos canais de vendas e ofertas de produtos, uma vez que essas plataformas de *marketplace* não operam ou não possuem foco em *Home & Living*, dada sua características únicas e complexas. Contamos também com um portfólio relevante e crescente de lojas físicas com bastante espaço para expansão. A Mobyly conta com 11 (onze) lojas físicas onde opera com três formatos: • **2 (duas) Megastores:** o maior modelo de loja, com aproximadamente 2.500 m² que representa importante fonte de vendas e lucratividade para a Companhia. A loja contém características tecnológicas que suportam o fortalecimento da marca e engajamento com os consumidores. • **4 (quatro) Outlets:** lojas de tamanho médio com foco em clientes de menor renda. Com aproximadamente 1.600 m², onde são vendidos produtos de ponta de estoque com margens atrativas. • **5 (cinco) Mobyly Zips:** modelo de lojas compacto para atingir o *long tail*, com aproximadamente 450 m² operando através de um modelo de franquia.

Reculta Bruta após cancelamentos por Canal de Vendas (em R\$ mil)	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
Website	142.549	91.978	55,0%	468.750	329.078	42,4%
Marketplace	53.029	38.932	36,2%	194.793	123.067	58,3%
Lojas	27.361	23.276	17,6%	76.309	57.279	33,2%
Reculta de prestação de serviços	3.715	3.261	13,9%	11.315	8.364	35,3%
Outros	1.691	210	705,2%	3.999	367	989,6%
Reculta Bruta	228.344	157.657	44,8%	755.166	518.155	45,7%
Retornos de vendas	(16.329)	(10.650)	53,3%	(55.615)	(38.963)	42,7%
Impostos sobre vendas	(29.664)	(19.814)	49,7%	(96.446)	(72.191)	33,6%
Reculta Líquida	182.351	127.193	43,4%	603.105	407.001	48,2%

IPO/Abertura de Capital: Visando sempre o crescimento e consolidação da liderança da companhia no mercado, utilizaremos integralmente os recursos líquidos captados em nossa Oferta Primária para: (i) fortalecimento do capital de giro e estrutura financeira, *vendor financing* e estrutura de capital; (ii) investimento em marketing e publicidade (on-line e televisivo); e (iii) investimento em bens de capitais, incluindo a expansão de novas lojas físicas, centros de distribuição e desenvolvimento de tecnologia da informação interna.

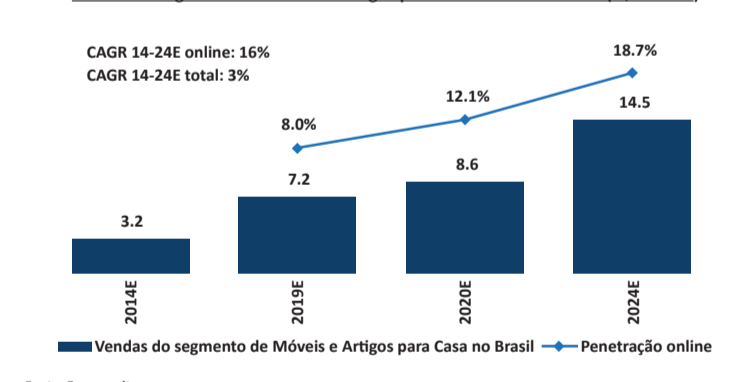
Diferenciais da Mobyly: Acreditamos que nosso modelo de negócios nos permite oferecer uma proposta de valor única e diferenciada aos nossos clientes, que se apoia em quatro pilares principais: **1. Variedade Atrativa:** Oferecemos aos clientes uma seleção ampla e relevante de produtos *Home & Living*, que consiste em aproximadamente 200 mil SKUs¹ para todos os gostos, estilos e orçamentos, e constantemente atualizados para refletir as mudanças nas tendências usando os dados que coletamos a partir da observação do usuário e comportamento do cliente. Como um *player* de mercado de massa, nos concentramos em categorias de produtos e níveis de preços que sejam mais relevantes para a maioria de nossos potenciais clientes, conforme evidenciado na distribuição de nossas vendas para diferentes classes econômicas no Brasil, que é semelhante ao mercado de *e-commerce* como um todo, sempre gerenciando de forma minuciosa o equilíbrio entre marcas próprias e produtos de terceiros, que corresponderam a 42% e 58%, respectivamente, de nossa reculta líquida no acumulado do ano de 2020. **2. Preços Competitivos:** Nosso objetivo é oferecer aos nossos clientes produtos com valor agregado a preços muito competitivos. Para isso, avançamos nossos produtos de marca própria que combinam alta qualidade a preços atrativos. **3. Entrega Rápida e Conveniente:** Procuramos tornar as compras de *Home & Living* as mais convenientes possíveis, permitindo que os clientes acessem nossos sites e aplicativos de onde é que estejam, e sempre que quiserem, e tendo a confiança de que seus pedidos serão entregues de maneira rápida e oportuna. Fazemos isso através de nossos quatro centros de distribuição estrategicamente localizados, em Itupeva (SP), Barueri (SP), Extrema (MG) e Garuva (SC), de onde aproximadamente 42% de nossas vendas são enviadas dentro de dois dias (conforme média calculada de janeiro a dezembro de 2020), e de nossas lojas físicas que oferecem aos clientes milhares de produtos disponíveis para retirada, e devem assumir papel importante em nossa estratégia de distribuição oferecendo aos clientes on-line e das lojas opções de compra com retirada em loja, ou entrega realizada diretamente pela loja. **4. Experiência de Compra Diferenciada:** Procuramos oferecer uma experiência de compra diferenciada no on-line e em *showrooms* para nossos clientes, refletindo o fato de que os produtos para *Home & Living* são comprados com base no visual. Constantemente investimos em conteúdo exclusivo, personalizado e com curadoria, em nosso site e aplicativos. Através de nossa tecnologia proprietária, ativos 3D, fotos de nosso estúdio próprio e parcerias com *players* especializados, buscamos inspirar nossos clientes e ajudá-los a encontrar produtos e design que combinem com seu gosto, pelo preço certo. Nosso forte posicionamento de mercado é evidenciado pelos nossos aproximados 985 mil clientes ativos (em 31 de dezembro de 2020), com um total de mais de 1,5 milhões de pedidos, somando mais de R\$950,3 milhões em GMV² ao longo do ano de 2020. Entre 2017 e 2020, o número de clientes ativos, considerados como clientes que realizaram pedidos nos últimos doze meses e que tenham seus pedidos despachados ou entregues, excluídos clientes que tenham cancelado pedidos ao fim de cada ano (31 de dezembro de cada ano), total de pedidos e GMV aumentaram de 398.461, 610.721 e R\$ 304 milhões, respectivamente em 2017, para 984.737, 1.491.756 e R\$950,3 milhões, respectivamente em 2020.

Mercado onde atuamos - Home & Living (Móveis e Artigos para Casa): A Mobyly atua em um setor de mercado endereçável amplo e com muito potencial, onde trabalhando com nossos pilares bem fortalecidos buscamos cada vez mais o ganho de *market share*. De acordo com dados do IEMI, o mercado de Móveis e Artigos para Casa no Brasil totalizou aproximadamente R\$90 bilhões em 2019, dos quais dados da Euromonitor International indicam que mais de R\$7,2 bilhões são provenientes do segmento on-line. Ainda segundo a Euromonitor International, o mercado potencial total para Móveis e Artigos para Casa (*Homewares e Home Furnishings*) na América Latina totalizou mais de R\$130 bilhões em 2019³.

Tamanho do Mercado Endereçável⁴

Segundo dados do Euromonitor International a penetração on-line do segmento de Móveis e Artigos para Casa ainda é relativamente baixa, quando comparada com o mesmo segmento de outros países como Estados Unidos e Reino Unido ou com outros segmentos no Brasil, como os mercados de jogos, brinquedos e eletrônicos, representando um espaço para crescimento relevante⁵.

Vendas do segmento de Móveis e Artigos para Casa online do Brasil (R\$ bilhões)



Fonte: Euromonitor.

Destaque Operacionais e Financeiros: Encerramos esse ano desafiador com uma Receita Operacional Líquida de R\$603,1 milhões, 48,2% acima do mesmo período de 2019, devido ao aumento das vendas ocorrido a partir do segundo trimestre de 2020, acrescido com a elevação dos investimentos em marketing.

Indicadores financeiros (em R\$ mil)	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
GMV*	265.536	195.768	35,6%	950.337	603.066	57,6%
Reculta Operacional Líquida	182.352	127.193	43,4%	603.105	407.001	48,2%
Lucro Bruto	69.156	52.386	32,0%	241.568	165.980	45,5%
Margem Bruta	37,9%	41,2%	(3,3) p.p.	40,1%	40,8%	(0,7) p.p.
Margem de Contribuição II	40.211	30.915	30,1%	139.087	94.992	46,4%
% da Receita Líquida	22,1%	24,3%	(2,3) p.p.	23,1%	23,3%	(0,3) p.p.
Margem de Contribuição III	15.464	14.394	7,4%	69.076	41.267	67,4%
% da Receita Líquida	8,5%	11,3%	(2,8) p.p.	11,5%	10,1%	1,3) p.p.
EBITDA	(10.246)	8.828	-216,1%	4.097	(7.073)	-157,9%
Margem EBITDA	(5,6%)	6,9%	(12,6) p.p.	0,7%	(1,7%)	2,4 p.p.
EBITDA Ajustado	(6.425)	(976)	558,3%	7.918	(16.877)	-146,9%
Margem EBITDA Ajustado	(3,5%)	(0,8%)	(2,8) p.p.	1,3%	(4,1%)	5,5 p.p.
Resultado financeiro, líquido	(6.374)	(2.457)	159,4%	(18.588)	(12.003)	54,9%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(23.689)	686	-3543,3%	(40.256)	(38.233)	5,3%
Margem Líquida	(13,0%)	0,5%	(13,5) p.p.	(6,7%)	(9,4%)	2,7 p.p.

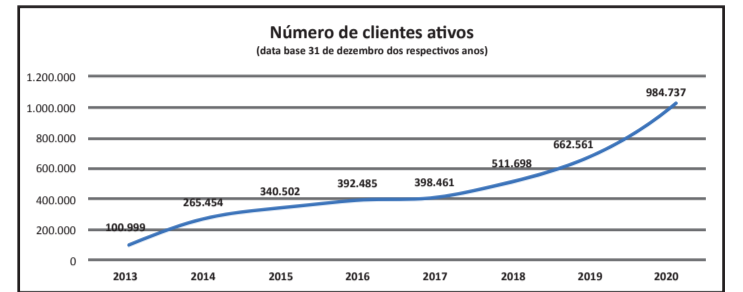
*Gross Merchandise Value - valor de todas as mercadorias movimentadas pela Mobyly, excluindo boletos não pagos.

As restrições impostas ao varejo físico levaram a uma aceleração da absorção do mercado de móveis e decoração on-line, o que sensibilizou o crescimento da Companhia. A elevação desta demanda levou a um ganho de eficiência em nossa margem de contribuição III, que cresceu 67,4%, frente um crescimento de 48,2% da receita operacional líquida, no acumulado do ano de 2020. Também, as medidas de redução de custos adotadas levaram a uma estabilização das despesas gerais e administrativas. A combinação de tais ganhos de escala beneficiou a margem líquida da Mobyly, em 2,7 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior.

Pandemia de COVID-19: Iniciamos esse assunto dando ênfase que desde o início a Mobyly adotou uma série de medidas visando o bem-estar de seus funcionários, fornecedores e clientes, além de buscar mitigar ao máximo os impactos gerados em suas operações. Dentre todas as medidas podemos citar: (i) emprego de *home office* para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes, incluindo a adoção desse regime de *home office* como regra para o futuro, se desfazendo de sua sede; (ii) limitação da ocupação máxima de suas lojas de acordo com a capacidade autorizada por decretos estaduais e municipais; (iii) uso de máscaras e álcool em gel nas lojas físicas; (iv) alinhamento de estrutura e logística com seus fornecedores, buscando mitigar eventuais impactos adversos nos serviços de entrega em domicílio; e (v) investimentos em estrutura e melhorias de tecnologia da informação. A experiência adquirida pela Mobyly ao longo dos anos tem sido fundamental

- Unidade de Manufatura de Estoque - *Stock Keeping Unit*
- Volume Bruto de Mercadorias - *Gross Merchandise Value*: vendas de mercadorias próprias, vendas realizadas no Marketplace e outras receitas, antes dos cancelamentos e impostos. Exclui boletos não pagos.
- Euromonitor International Limited, Home and Garden in Brazil 2020, vendas ao consumidor final incluindo impostos, em termos correntes, moeda local. Euromonitor International Limited, Home and Garden in Latin America 2020, vendas ao consumidor final incluindo impostos, em termos correntes, U.S\$. Conversão feita pela empresa, considerando taxa de câmbio de R\$ 3,93.
- Fonte: Companhia, com base em dados da IEMI e da Euromonitor International Limited, Home and Garden in Brazil 2020, vendas ao consumidor final incluindo impostos, em termos correntes, moeda local. Notas: (1) O mercado online de Homewares e Home Furnishings considera as categorias móveis, colchões, utensílios e têxtil. - Euromonitor International (2) O mercado brasileiro de Home and Garden considera as categorias móveis, colchões, utensílios e têxtil. - IEMI (3) O mercado Latam de Homewares e Home Furnishings considera as categorias utensílios domésticos e mobília doméstica (Euromonitor International - US\$33 bilhões em 2019).
- Euromonitor International Limited, Home and Garden in Brazil 2020, vendas ao consumidor final incluindo impostos, em termos correntes, moeda local.

para enfrentar a difícil conjuntura atual decorrente da pandemia da COVID-19. A eclosão da pandemia e as medidas de distanciamento físico, aceleraram significativamente a penetração do comércio eletrônico no varejo brasileiro, de acordo com a Euromonitor International⁶. Durante o período de meados de março de 2020 a meados de junho de 2020, todas as nossas lojas físicas foram fechadas, e em março de 2020, todos os nossos funcionários começaram a trabalhar em casa, o que nos levou a adotar permanentemente o *home office* para todos, exceto para aqueles que atuam em centros de distribuição e operam logística. Adotamos os protocolos de saúde mais rígidos recomendados pelas autoridades de saúde e autoridades de trabalho para proteger todos os nossos funcionários. Inicialmente, enfrentamos um período de incerteza relacionado ao impacto da pandemia de COVID-19 em relação à demanda do cliente e à cadeia de abastecimento, incluindo, mas não se limitando, a logística associada e operação de lojas, que sofreram e ainda sofrem interrupções parciais ou totais, temporárias ou permanentes. Apesar dos impactos iniciais, nossos resultados financeiros e operacionais demonstraram sinais de recuperação, dado que, ao longo dos meses, vimos: • **crescimento substancial em nossa base de clientes em nossa plataforma de e-commerce:** nossa base de clientes ativos em 31 de dezembro de 2020 aumentou 49% quando comparada ao mesmo período de 2019. Essa base de clientes ativos tornou-se ainda mais familiarizada com nossos canais de vendas, o que, em nossa opinião, contribuiu para a geração de receitas futuras para a Companhia; • **crescimento acelerado de nossas receitas:** antes do início da pandemia, nossas receitas estavam crescendo a um CAGR 2017-19 de 39%. No ano de 2020, nossa receita líquida totalizou R\$603,1 milhões, o que representa um crescimento de 48,0% em relação a 2019.



Estamos concentrando nossos esforços de vendas em nossa plataforma omnicanal, atendendo nossos clientes principalmente via e-commerce. Além disso, continuamos a nos concentrar nas seguintes estratégias prioritárias: • **melhoria de nossas margens brutas** por meio do desenvolvimento de nosso portfólio de marca própria e fortalecimento de nosso relacionamento com os principais fornecedores; • **redução de nossos custos logísticos** com a expansão do serviço próprio de logística de entrega do produto ao consumidor final (*Mobyly Log*) para novas regiões como Belo Horizonte e abertura de novos armazéns como os de Barueri e Pernambuco; e • **melhoria contínua da satisfação de nossos clientes** por meio de um maior controle de nossa cadeia de valor no sistema de logística até a entrega do produto ao consumidor final, oferecendo envio após dois dias para todos os principais produtos e integrando nossos sistemas com os principais fornecedores a fim de ler seu estoque. Atualmente, tivemos um aumento na demanda nos produtos do segmento *Home & Living* durante a pandemia, e o fechamento obrigatório das lojas físicas aumentou as transações do *e-commerce* nesta categoria. Adicionalmente, adotamos uma série de medidas administrativas e operacionais com o intuito de gerar crescimento em nossa transformação digital e aumentar nossas vendas e margens de lucro.

Prêmios e reconhecimentos: De acordo com a *Pesquisa Top of Mind* conduzida pela Ebit Nielsen em julho de 2020, a Mobyly construiu um reconhecimento de marca (*brand awareness*) semelhante ao de concorrentes que estão no mercado há muito tempo e com uma base de lojas físicas maior. A pesquisa indicou que 4,1% dos entrevistados responderam que a Mobyly é a primeira loja *Home & Living* que vem à mente quando se pensa em comprar *Home & Living* on-line, o que nos coloca como uma das marcas on-line de *Home & Living* mais reconhecidas pelos clientes on-line. O índice também apresentou o crescimento comparado ao ano anterior, identificado como o primeiro anterior, demonstrando a evolução do reconhecimento de marca. Em fevereiro de 2018, em pesquisa conduzida pela Mindminers, a Mobyly era lembrada por 1,6% dos entrevistados como destino para compra on-line de *Home & Living*. Acreditamos que a nossa marca bem estabelecida e plataforma escalável nos permitem ter uma posição favorável na transição da indústria de *Home & Living* de off-line para on-line, o que, em última análise, nos permite capitalizar nesta oportunidade de mercado atraente.

2021 e próximos passos: Mesmo diante de um cenário de incertezas no ambiente macroeconômico, manteremos o nosso compromisso com crescimento orgânico e foco em rentabilidade. Assim continuaremos trabalhando e nos aperfeiçoando para consolidarmos cada vez mais nossa marca, sempre com foco em nossos clientes, transformando a maneira como as pessoas realizam compras para suas casas, oferecendo uma experiência de compra com omnicanalidade. A administração da Mobyly vislumbra a continuação de seu plano de expansão da rede de vendas física, e para o longo prazo, a Companhia avalia perspectivas positivas devido a diversos fatores como: (i) a aceleração da penetração do *e-commerce*, fomentada pela população jovem e cada vez mais conectada, pelo aumento da disseminação de smartphones e do acesso à internet; (ii) a evolução do nosso modelo de marketplace, incluindo o aumento da base de parceiros e de expansão de sortimento; e (iii) melhorias e novos desenvolvimentos em funções de tecnologias e funcionalidades de produtos. A Mobyly prevê reforçar o seu investimento em construção de marca e aquisição de usuários substancialmente nos próximos anos, e com os recursos da parcela primária da oferta pública inicial da Companhia, pretende destinar 35% para marketing on-line e veiculado na televisão e Youtube, visando a expansão de sua base de clientes; 15% à continuidade da expansão de nosso modelo omnicanal, e também para a ampliação da rede de centros de distribuição e investimentos em infraestrutura de TI; e 50% restante para mudanças na estrutura de capital e oferecimento de financiamento a fornecedores. Para finalizar, reforçamos nosso agradecimento a todos os nossos colaboradores que tanto se dedicam para manter nossa operação sempre ativa, e que fazem parte de nossa história e constante crescimento.

A DIRETORIA.

Desempenho Operacional e Financeiro

Desempenho Operacional e Financeiro (Em milhares de Reais)	4T20	4T19	Var. (%)	2020	2019	Var. (%)
Reculta Operacional Líquida	182.352	127.193	43,4%	603.105	407.001	48,2%
Custo dos produtos vendidos	(113.196)	(74.807)	51,3%	(361.537)	(241.021)	50,0%
Lucro Bruto	69.156	52.386	32,0%	241.568	165.980	45,5%
Margem Bruta (% RL)	37,9%	41,2%	(3,3) p.p.	40,1%	40,8%	(0,7) p.p.
(-) Custos logísticos	(28.945)	(21.471)	34,8%	(102.481)	(70.988)	44,4%
Margem de Contribuição II	40.211	30.915	30,1%	139.087	94.992	46,4%
Margem de Contribuição II (% RL)	22,1%	24,3%	(2,3) p.p.	23,1%	23,3%	(0,3) p.p.
(-) Marketing e despesas com vendas	(24.747)	(16.521)	49,8%	(70.011)	(53.725)	30,3%
Margem de Contribuição III	15.464	14.394	7,4%	69.076	41.267	67,4%
Margem de Contribuição III (% RL)	8,5%	11,3%	(2,8) p.p.	11,5%	10,1%	1,3 p.p.
(-) Despesas operacionais	(15.702)	3.526	-545,3%	(32.170)	(16.644)	93,3%
(-) Pessoal administrativo	(10.008)	(9.092)	10,1%	(32.809)	(31.696)	3,5%
EBITDA	(10.246)	8.828	-216,1%	4.097	(7.073)	-157,9%
Margem EBITDA (% RL)	(5,6%)	6,9%	(12,6) p.p.	0,7%	(1,7%)	2,4 p.p.
(+/-) Efeitos não-recorrentes	3.821	(9.804)	-139,0%	3.821	(9.804)	-139,0%
EBITDA Ajustado	(6.425)	(976)	558,3%	7.918	(16.877)	-146,9%
Margem EBITDA Ajustado (% RL)	(3,5%)	(0,8%)	(2,8) p.p.	1,3%	(4,1%)	5,5 p.p.
Resultado financeiro, líquido	(6.374)	(2.457)	159,4%	(18.588)	(12.003)	54,9%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(23.689)	686	-3553,2%	(40.256)	(38.233)	5,3%
Margem Líquida (% RL)	(13,0%)	0,5%	(13,5) p.p.	(6,7%)	(9,4%)	2,7 p.p.
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(3.897)	3.875	-200,6%	17.701	4.579	286,6%

Reculta Líquida: No 4T20 a Mobyly atingiu uma reculta operacional líquida de R\$182,4 milhões, que representa uma variação de 43,4% em comparação com o mesmo período de 2019, que foi de R\$127,2 milhões. No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, a reculta operacional líquida da Companhia aumentou 48,2%, passando de R\$407,0 milhões no acumulado do ano de 2019 para R\$603,1 milhões em 2020. Esta variação é explicada pelo aumento de vendas ocorrido a partir do segundo trimestre, acrescido com a elevação dos investimentos em marketing. É válido comentar também que nossas receitas aumentaram a um CAGR (*Compound Annual Growth Rate*, ou taxa anual composta de crescimento)⁷ de 42% entre 2017 e 2020, passando de R\$211 milhões em 2017 para R\$603 milhões em 2020.

Custo dos Produtos Vendidos: No 4T20 o custo dos produtos vendidos sofreu um aumento relevante de 51,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, tendo passado de R\$74,8 milhões em 2019 para R\$113,2 milhões no ano de 2020. Considerando os acumulados dos anos de 2019 e 2020, os custos dos produtos vendidos aumentaram 50,0%, passando de R\$241,0 milhões em 2019 para R\$361,5 milhões em 2020, em decorrência do aumento das vendas, refletido no aumento da receita operacional líquida.

Lucro Bruto: A comparação do lucro bruto do 4T20 com aquele reportado no 4T19 representa um ganho de 32,0%, sendo que os resultados para o 4T19 e 4T20 foram, respectivamente, R\$52,4 milhões e R\$69,2 milhões, e margem bruta de 41,2% e 37,9%, queda de 3,3 p.p. No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, o lucro bruto da Companhia aumentou 45,5%, passando de R\$166,0 milhões no acumulado de 2019 para R\$241,6 milhões no mesmo período de 2020, e margem bruta de 40,8% em 2019 e 40,1%, queda de 0,7 p.p., onde a queda na margem bruta na comparação 2020 vs. 2019 é explicada pelo aumento de provisões contábeis ligadas a ajustes de estoques e perdas de estoque de obsoletos.

Custos logísticos: Dentro dos custos logísticos estão englobadas despesas com transportes, meios de pagamento, logística de pessoas e perdas de crédito. Os custos logísticos da Companhia aumentaram 34,8%, atingindo R\$28,9 milhões no 4T20, comparado a R\$21,5 milhões no mesmo período de 2019. No acumulado do ano de 2020 os custos logísticos da Companhia aumentaram 44,4%, registrando R\$102,5 milhões comparado a R\$71,0 milhões no ano de 2019. O destaque para o aumento dos custos logísticos no acumulado do ano se deve a alta das despesas com transporte, devido à elevação do custo de frete de mercadorias, especialmente decorrente do aumento das vendas, refletido na receita líquida.

Marketing e despesas com vendas: Dentro de Marketing e despesas com vendas estão as despesas com propaganda e publicidade e despesas de pessoal relacionado às vendas, como funcionários de lojas e time de pós-vendas. As despesas com marketing e despesas com vendas da Companhia aumentaram 49,8%, atingindo R\$24,7 milhões no 4T20, comparado a R\$16,5 milhões no mesmo período de 2019. No acumulado do ano de 2020 tais despesas aumentaram 30,3%, registrando R\$70,0 milhões comparado a R\$53,7 milhões no ano de 2019. Em busca da expansão e consolidação de sua marca, a Mobyly vem investindo constantemente em propaganda e publicidade, o que explica esse aumento.

Margem de Contribuição II e Margem de Contribuição III: As margens de contribuição são indicadores de desempenho não-contábeis que utilizamos para medir a rentabilidade que temos após descontarmos os gastos variáveis, compostos por custos variáveis e despesas variáveis. Esses indicadores permitem termos um entendimento mais aprofundado de como cada parte da nossa operação impacta o EBITDA. A margem de contribuição I é o lucro bruto. Ela nos permite ver a contribuição de uma venda após a dedução do custo dos produtos vendidos. A margem de contribuição II deduz também as despesas ligadas à logística (fretes e pessoas de armazém) e aos meios de pagamento. Ela nos permite analisar nossa eficiência financeira até o momento da entrega, ou seja, o quanto da receita sobra após descontar os custos de produtos, despesas de pagamento e despesas até a entrega. A margem de contribuição III deduz também as despesas de vendas (marketing e pessoal de vendas). Por incluir todos os custos e despesas variáveis, ela nos mostra o quanto cada venda contribui na diluição das despesas fixas (despesas e pessoal administrativo). Da margem de contribuição III até o EBITDA, são deduzidas as despesas fixas (despesas e pessoal administrativo). No 4T20 nossa Margem de Contribuição II atingiu R\$40,2 milhões, o que significa uma elevação de 30,1% em comparação com o 4T19, e nossa Margem de Contribuição III atingiu R\$15,5 milhões no 4T20, resultando em 7,4% de crescimento perante o 4T19. Considerando o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, nossa Margem de Contribuição II atingiu R\$139,1 milhões, o que significa um crescimento de 46,4% perante o mesmo período acumulado do ano anterior, e nossa Margem de Contribuição III atingiu R\$69,1 milhões nesse mesmo período, resultando em 67,4% acima do ano de 2019.

EBITDA: A comparação do EBITDA do 4T20 com aquele reportado no 4T19 representa uma queda de 216,1%, sendo que os resultados do 4T20 e 4T19 foram, respectivamente, de um EBITDA negativo de R\$10,2 milhões contra um positivo de R\$8,8 milhões, e margem EBITDA de -5,6% e 6,9%, queda de 12,6 p.p.. Vale notar que tal valor é sensibilizado por R\$7 milhões de contingências fiscais, referentes ao processo de afastamento da incidência do imposto sobre importação (IPI) na revenda de mercadorias importadas. No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020, o EBITDA da Mobyly registrou uma variação de 157,9%, revertendo um EBITDA negativo de R\$7,1 milhões no acumulado de 2019 para um EBITDA positivo de R\$4,1 milhões no mesmo período de 2020, com margens de -1,7% em 2019 e 0,7% em 2020, resultando em um ganho de 2,4 p.p.

EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado retira os itens não-recorrentes no período do EBITDA. No 4T20, tivemos R\$ 3,8MM de não-recorrentes ligados à nossa abertura de capital, sendo R\$ 1,2 milhão referente ao evento de liquidação do programa de opções virtuais da home24, observada a abertura de capital da Mobyly, que posteriormente oferecerá um programa de ações vinculado a suas próprias ações. A comparação do EBITDA Ajustado do 4T20 com aquele reportado no 4T19 representa uma variação de 172,8%, sendo que os resultados do 4T20 e 4T19 foram, respectivamente, um EBITDA negativo de R\$6,4 milhões e um EBITDA positivo de R\$8,8 milhões, e

Balanços patrimoniais individuais e consolidados de 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)											
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado			
	Notas	2020	2019	2020		2019	Notas	2020	2019	2020	2019
Circulante					Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	17	2	23.524	5.823	Fornecedores	14	3.939	-	134.740	96.554
Contas a receber	6	-	-	29.731	23.835	Salários e encargos sociais	-	-	-	12.731	9.257
Estoques	7	-	-	79.749	49.608	Impostos a recolher	-	-	-	8.152	5.760
Impostos a recuperar	8	-	-	60.073	27.817	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	37.362	39.682
Créditos diversos	9	4.149	-	15.114	9.572	Adiantamentos de clientes	16	-	-	45.058	22.031
Total do ativo circulante	4.166	2	208.191	116.655	Total do passivo circulante	6.736	-	252.270	182.679	-	
Não circulante					Não circulante						
Impostos a recuperar	8	-	-	1.039	21.590	Provisão para perdas em investimentos	11	16.134	5.802	-	-
Créditos diversos	9	-	-	12.079	1.883	Provisão para contingências	17	-	-	7.851	887
Imobilizado	12	-	-	13.118	23.473	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	36.540	5.925
Direito de uso	18	-	-	32.109	24.563	Impostos a recolher	17	-	-	2.667	-
Intangível	13	-	-	39.064	33.371	Passivo de arrendamento	18	-	-	30.665	27.733
				17.700	15.621	Total do passivo não circulante	16.134	5.802	76.616	36.812	-
Total do ativo não circulante	-	-	-	88.873	73.555	Patrimônio líquido					
				101.991	97.028	Capital social	19	347.197	319.835	347.197	319.835
				-	-	Prejuízos acumulados	(365.901)	(325.635)	(365.901)	(325.637)	-
				-	-	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(18.704)	(5.800)	(18.704)	(5.802)	-
				-	-	Participação de não controladores	-	-	-	-	(6)
				-	-	Total do patrimônio líquido	(18.704)	(5.800)	(18.704)	(5.808)	-
Total do ativo	4.166	2	310.182	213.683	Total do passivo e patrimônio líquido	4.166	2	310.182	213.683	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Mobly S.A. ("Mobly" ou "Companhia"), foi constituída em 19 de setembro de 2018, na forma de sociedade empresarial limitada e, se tornou uma S.A. em 01 de dezembro de 2020. Com sede na Avenida das Nações Unidas, 16.737, Sala 3, Várzea de Baixo - São Paulo/SP, se tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Consolidado" ou "Grupo"). A controlada Mobly Comércio Varejista Ltda., que iniciou suas operações em novembro de 2011, está envolvida principalmente no setor varejista de móveis, artigos de decoração e utilidades domésticas, voltada para transações de venda via Internet diretamente com o consumidor (B2C) e indiretamente com o intermediário de empresas parceiras (B2B). A Mobly Hub Transportadora Ltda. ("Transportadora") tem por objeto a exploração das atividades relacionadas com a logística de transporte rodoviário de móveis para terceiros. O Grupo vende principalmente através do seu *Website* www.mobly.com.br, produtos subdivididos em sete categorias: Móveis, Infantil, Utilidades Domésticas, Jardim e Lazer, Reforma e Garagem, Eletro e Outros, e também faz parte de suas atividades operacionais a intermediação de serviços, como a Assistência Técnica, Montagem, Garantia Estendida e Mobly Decora (detalhado na nota 14) através de parceiros. Atualmente o Grupo opera somente no Brasil. O Grupo é controlado pela VRB GMBH & Co. B - 197 kg. A controladora final é a Home24 SE. No exercício findo em 2020, o Grupo realizou receita líquida de R\$ 603.105 (R\$ 407.001 em 2019), porém mesmo com o crescimento da receita houve prejuízo no exercício findo em 2020 de R\$ 40.256 (R\$38.233 em 2019), e consequentemente um passivo descoberto de R\$ 18.704 em 2020 (R\$ 5.808 em 2019), fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 2.882 em 2020 (R\$ 25.632 em 2019) e um passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R\$ 44.079 em 2020 (R\$ 66.024 em 2019). O Grupo possui atualmente patrimônio líquido negativo, considerando seus passivos ativos, e apresenta prejuízo acumulado. Conforme a nota explicativa 27.2 o Grupo efetuou a abertura de capital em 05 de fevereiro de 2021, arrecadando R\$743.743. Conforme descrito acima, a administração tem uma expectativa razoável de que o Grupo terá recursos suficientes para garantir a manutenção/estabilidade/sustentabilidade da operação em um futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que a incerteza remanescente não é material, com isso mitigando o risco de continuidade operacional. **a. Impactos do COVID-19:** Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Grupo, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de funcionários, como o objetivo de reduzir as despesas salariais no curto prazo, tais como suspensão de novas contratações e adoção a MP 936 para redução de carga salarial.
- Negociação dos pagamentos com os fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez.
- Postergação do pagamento de impostos e encargos sociais.
- Adoção de regime de *home office* para todos os funcionários aplicáveis.

Divulgação do impacto na avaliação da continuidade operacional: O surto da pandemia da COVID-19 e as medidas adotadas por governos em países em todo o mundo para mitigar a propagação da pandemia não impactaram significativamente o Grupo, pois a principal operação geradora de receita vem do mercado online. Neste contexto, a administração concluiu que não existem incertezas relevantes relacionadas com eventos ou condições que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade operacional do Grupo com relação a COVID-19.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Imobiliários ("CVM"). O Comitê de Auditoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 25 de Março de 2021. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo custo amortizado e valor justo. **c. Moeda funcional e de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** De acordo com o CPC 02 (R2) / IAS 21 -

Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis,

- Receitas, despesas e fluxos de caixa denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) nas datas de cada transação,
- Ativos e passivos monetários são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) nas datas de apresentação. Todos esses valores estão liquidados a valores de mercado vigentes no fechamento das taxas de câmbio. Os ganhos e perdas com inscrição cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
 - **Nota explicativa 12 e 13 -** Vida útil do ativo imobilizado e intangível.
 - **Nota Explicativa 17 -** Provisão para contingência: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências, principais premissas sobre probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
 - **Nota explicativa 18 -** Prazo de arrendamento: se o Grupo tem razoável certeza de exercer opção de prorrogação.**Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
 - **Nota explicativa 7 -** Provisões de Estoque: Determinação do valor líquido realizável de estoque e provisão para retorno de mercadorias.
 - **Nota explicativa 18 -** Taxa de desconto aplicada no CPC 06(R2) / IFRS 16.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e das controladas nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Participação acionária - %	2020		2019	
	2020	2019	2020	2019
Mobly Comércio Varejista Ltda.	100%	99,99%	-	-
Mobly Hub Transportadora Ltda.	100%	99,90%	-	-
Mobly Brand Licenciamento Ltda. (a)	-	-	99,90%	-

(a) Em 03 de dezembro de 2020, houve a incorporação da Mobly Brand Licenciamentos Ltda. pela Mobly Comércio Varejista Ltda. A Empresa incorporada não estava operacional até aquela data, e a incorporação foi no montante de R\$ 1 no patrimônio líquido. **b. Benefícios a Empregados: Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **c. Receitas Financeiras e Despesas Financeiras:** As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos;
- Despesa de juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Ajuste a valor presente (calculado pelas receitas de venda e correspondentes custos das mercadorias vendidas, utilizando a taxa SELIC); A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. O Grupo classifica os juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:
 - Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
 - Ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com premissas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **d. Ativos Intangíveis: Pesquisa e desenvolvimento:** Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos: São gastos de desenvolvimento de plataforma e -Commerce (desenvolvimento de infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear, considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos. Os custos de desenvolvimento são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com intangível gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se o custo de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizado são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. **Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas do ativo intangível do Grupo são as seguintes:
 - Softwares - Gerados internamente 3 anos
 - Decoração 3 anos
 - ERP 3 anos
 - Softwares 5 anos

e. Provisões: As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. **(f) Provisões de estoque:** • **Baixo giro** - a provisão abrange todo o estoque do Grupo, e aplica um percentual de provisão de acordo com a sua última movimentação. **o Obsolescência** - é aplicado um range de provisão a todos os itens de estoque com avarias, estas avarias são classificadas de acordo com a recuperabilidade em venda do bem. **Perda de inventário** - para formular esta provisão é utilizada a base histórica de acordo com o volume transitado nos inventários do Grupo. **o Provisão de estoque em retorno** - quando há uma devolução de mercadoria, durante o transporte do item do cliente até o centro de distribuição há um risco de avaria, com base em dados históricos é formulada uma provisão para todos os itens nessa condição. **o Provisão de para redução do valor recuperável de estoque** - custo por redução ao valor recuperável. **f. Acordo de Risco Sacado:** O Grupo celebrou o contrato de risco sacado com uma instituição bancária, pelo qual o banco se compromete a pagar valores ao fornecedor referentes a faturas devidas pelo Grupo, que liquidará tal valor com o banco em vencimento posterior. Uma vez que o fornecedor recebe o dinheiro do parceiro bancário, o Grupo é legalmente liberado da obrigação para com o fornecedor e os seguintes passos são realizados:

- Desreconhecimento das contas a pagar originais e reconhecimento de novas contas a pagar;
- Classificação dos fluxos de caixa correspondentes na demonstração dos fluxos de caixa. O novo passivo com o parceiro bancário é contabilizado no momento do desreconhecimento da dívida original com o fornecedor, sendo então classificadas como passivos financeiros ao custo amortizado e apresentado como um empréstimo, uma vez que a sua natureza é a de conceder financiamento à Companhia. Portanto, as saídas de caixa para tais acordos são classificadas como fluxos de caixa de financiamento. **g. Recetas;** As receitas são reconhecidas à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas, operacionalizado por um modelo de 5 passos: (1) Identificação

de contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação de obrigação de desempenho prevista nos contratos; e (5) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a entidade atender uma obrigação de desempenho. **Principais fontes de Receitas:** *Receita de Revenda de Mercadoria Webshop (Venda no site):* A receita de vendas de produtos Webshop surge da venda online por meio do site Mobly.com.br e apresenta o maior volume da receita do Grupo. A receita é reconhecida quando a mercadoria é entregue ao cliente. Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, a receita é reconhecida na medida em que é altamente provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado pelos retornos esperados, que são estimados com base em dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de reembolso e um direito de recuperar ativos de mercadorias devolvidas são reconhecidos. O Grupo reconhece a receita de vendas de produtos em uma base bruta, uma vez que atua como principal e como tal, tem a responsabilidade primária de cumprir os pedidos, arcar com o risco de estoque e tem discricão em estabelecer preços dos seus produtos. *Receita de Revenda Mercadoria (Atacarejo):* O Grupo opera com redes voltadas a comercialização de produtos de decoração e móveis. As vendas dos produtos são reconhecidas quando o Grupo transfere a propriedade do produto para o cliente. O Grupo atua como principal e reconhece sua venda bruta deduzindo dos respectivos impostos. As vendas no varejo são geralmente, realizadas por meio de boletos. *Receita de Revenda Mercadoria (Loja Física):* A receita de vendas de produtos off-line surge de compras direto nas lojas físicas do Grupo com a modalidade de vendas diretas com retirada imediata ou com entrega posterior. A receita é reconhecida quando a mercadoria é entregue e/ou aceita pelos clientes. Assim como nas categorias acima o Grupo atua como principal e tem a responsabilidade pela entrega dos seus produtos. *Receita de Revenda Marketplace:* O Grupo realiza vendas de seus produtos em sites de terceiros, (B2W, CNOVA, MAGAZINE LUIZA, MERCADO LIVRE, AMAZON, LEROY MERLIN, GPA e CARREFOUR). Assim como a receita de venda de produtos webshop, o Grupo reconhece a receita da venda de produtos por meio de marketplace quando a propriedade do produto é transferida para o cliente. O Grupo atua como principal e como tal, tem a responsabilidade primária de cumprir a entrega dos pedidos, arcar com o risco de estoque e tem discricão em estabelecer preços e arcar com o risco de crédito do cliente. *Receita de Serviços:* O Grupo gera receita a partir da plataforma de mercado por meio de comissão quando terceiros vendem seus produtos na plataforma. O Grupo reconhece a receita em uma base líquida, porque atua como agente e não tem a responsabilidade primária pelo cumprimento dos pedidos, não assume o risco de estoque ou tem discricão em estabelecimento de preços. **h. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem saldos em contas bancárias de liquidez imediata resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **i. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original do faturamento, deduzida a provisão para perdas de créditos esperadas. A Administração entende que o valor está apresentado ao valor de realização. A provisão de perdas de créditos esperada é estabelecida quando existe uma evidência de que a Administração não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor estimado da perda de crédito esperada pode ser modificado em função das expectativas da Administração em relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. **J. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio de aquisição, calculado a cada nova entrada nos estoques. O valor realizável líquido é o preço de venda líquido de impostos estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos as despesas com vendas. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. As provisões para perdas nos estoques são constituídas conforme procedimentos estabelecidos pela Administração, para maiores detalhes verificar nota explicativa 3.e (i). Verba de Propaganda Cooperada - refere-se a *rebates* (custo das mercadorias que são reembolsadas ao comprador) contraunitais recebidos de fornecedores de Mercadorias de Revenda incidentes sobre todas as compras realizadas no exercício. Cada fornecedor possui um contrato e para cada contrato é negociado uma taxa de rebate gerada sobre o montante de compras no mês. Os rebates são reconhecidos como reduções do custo a pagar e são reconhecidos no resultado mensalmente. **k. Imobilizado: (i) Reconhecimento e Mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(ii) Custos Subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado do Grupo são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Equipamentos de telefonia	5 anos
Estruturas	5 anos
Beneficiárias	2 a 5 anos
<i>Pallets</i>	3 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **l. Provisão para Redução do Valor Recuperável (*impairment*): Ativos não financeiros:** Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado, caso aplicável. **Ativos Financeiros:** O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor líquido a perda de crédito esperada até a realização do recebível. Ao reavaliar um ativo, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço adicional. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo e na avaliação de crédito informada. As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a partir do teste com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. **m. Outros ativos e passivos e classificação entre curto e longo prazos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **n. Imposto de renda e contribuição social correntes:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro real tributável pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro real tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. Eventuais antecipações de impostos ao longo do ano e que não se confirmam como devidas ao final do ano estão representadas no ativo circulante e não circulante em função de sua expectativa de recuperação. O Grupo não constituiu ativos fiscais diferidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios. **Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado - VIR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** **Ativos Financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VIR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VIR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VIR:
 - É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
 - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são justo por meio do resultado. **Ativos Financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são mantidos:** Os ativos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado, ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VIR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VIR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos Financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:
 - As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio de vendas de ativos;
 - Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
 - Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
 - Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
 - A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos Financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são mantidos:** Os ativos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado, ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VIR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VIR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos Financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:
 - As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio de vendas de ativos;
 - Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
 - Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
 - Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
 - A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos Financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são mantidos:** Os ativos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado, ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VIR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VIR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos Financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:
 - As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio de vendas de ativos;
 - Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
 - Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
 - Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
 - A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de

20. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita de revenda de mercadoria Webshop (Venda no site)	468.750	329.078
Receita de revenda Marketplace	194.793	123.067
Receita de revenda mercadoria (Loja Física)	76.309	57.279
Receita de Serviços	11.315	8.364
Receita de revenda de mercadorias (Outros)	3.999	367
Retornos e cancelamentos de vendas	(55.615)	(38.963)
Impostos sobre vendas	(96.446)	(72.191)
	603.105	407.001

Todas as receitas do Grupo são realizadas em território brasileiro e não há concentração significativa de clientes. As vendas do Grupo estão sujeitas a flutuações sazonais e, historicamente apresentam oscilações ao longo dos trimestres, com recorde de desempenho positivo no quarto trimestre, em razão do aumento no consumo nos feriados e datas comerciais no fim do ano, sendo a principal a *Black Friday*.

21. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

a. Despesas comerciais

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Transportes	(77.977)	(53.660)
Propaganda e publicidade	(59.021)	(43.259)
Pessoal	(21.170)	(18.767)
Meios de pagamento	(10.812)	(7.564)
Aluguel, condomínio e IPTU	(8.215)	(9.040)
Depreciação e amortização	(16.850)	(10.850)
Despesas judiciais (i)	(8.244)	(1.243)
Segurança	(1.780)	(2.232)
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	(1.985)	(1.330)
Locação de equipamentos	(1.408)	(605)
Outras despesas	(2.101)	(1.756)
	(209.563)	(150.306)

(i) O aumento entre os exercícios de 2020 e 2019 é referente ao pleito à inconstitucionalidade da cobrança do IPI na revenda de mercadorias importadas que foram consideradas desfavoráveis ao contribuinte gerando uma provisão no montante de R\$ 6.954 em 31 de dezembro de 2020 conforme descrito na NE 17.

b. Despesas gerais e administrativas:

	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Outras despesas	(3)	(3)
	(3)	(3)
	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal	(32.809)	(31.696)
Depreciação e amortização	(8.915)	(8.307)
Tecnologia da informação	(3.695)	(4.500)
Aluguel e condomínio	(386)	(696)
Telecomunicações	(120)	(121)
Despesas judiciais	(879)	(1.113)
Outras despesas	(3.094)	(3.102)
	(49.898)	(49.535)

22. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Gastos com abertura de capital	(2.569)	-
	(2.569)	-
	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Outras receitas operacionais (i)	2.764	9.804
Gastos com abertura de capital	(2.569)	-
Perda na venda de ativo imobilizado	21	(283)
Outras despesas	(480)	(427)
	(264)	9.094

(i) Em 2019 foi reconhecido o efeito apurado e registrado para trânsito e julgado das ações do Grupo sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 08. Em 2020 houve receitas pertinentes a sublocação de veículos a transportadoras.

23. Resultado financeiro, líquido

	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Despesas financeiras	(104)	(135)
Outras despesas financeiras	(104)	(135)
Resultado financeiro, líquido	(208)	(270)
	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Despesas financeiras	(12.406)	(11.467)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(2.019)	(3.272)
Ajuste a valor presente	(4.607)	(3.269)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.708)	(2.331)
Juros sobre arrendamentos pagos (i)	(2.488)	(2.143)
Juros sobre parcelamento de impostos	(168)	(37)
Variações monetárias passivas	(667)	(903)
Outras despesas financeiras	(25.063)	(23.422)
Receitas financeiras	5.662	8.029
Ajuste a valor presente	23	3.233
Variação monetária ativa (ii)	621	75
Juros ativos	85	52
Juros de aplicações financeiras	84	30
Descontos financeiros obtidos	6.475	11.419
Resultado financeiro, líquido	(18.588)	(12.003)

(i) Refere-se aos juros incidentes sobre arrendamentos mercantis conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 para contratos com Centro de distribuição, lojas e empilhadeiras. (ii) Refere-se a correção monetárias dos

efeitos apurados e registrados para o trânsito em julgado das ações do Grupo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme demonstrado na nota explicativa 08.

24. Imposto de renda e contribuição social

24.1. Reconciliação da alíquota efetiva

Prejuízo do período

Imposto de renda e Contribuição Social - 34%	13.687	12.998
Resultado de equivalência patrimonial	(12.778)	(12.951)
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal	909	47
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do exercício	-	-
Alíquota de Imposto Efetiva	0,00%	0,00%

Prejuízo do período

Imposto de renda e Contribuição Social - 34%	13.687	12.999
Diferenças permanentes	199	1.179
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal	13.886	14.178
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do exercício	-	-
Alíquota de Imposto Efetiva	0,00%	0,00%

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 307.695 (R\$ 267.908 em 31 de dezembro de 2019) para compensação com lucros tributáveis futuros. Conforme legislação fiscal vigente, a referida compensação está limitada, atualmente, a 30% do lucro tributável, não havendo, entretanto, prazo de prescrição. O Grupo não constituiu ativos fiscais diferidos, que conforme o Business Plan não prevê lucros tributáveis futuros no prazo de 5 anos devido aos investimentos para expansão do negócio.

25. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração do Grupo. Os valores justos de ativos e passivos financeiros do Grupo, foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Portanto, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes ser realizados no mercado de troca corrente. **Classificação contábil e valores justos dos instrumentos financeiros:** Todos os ativos e passivos do Grupo são mensurados ao custo amortizado e, em todos os casos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. As equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo com taxas pós-fixos. As contas a receber de clientes são de curto prazo e já são ajustadas pela perda esperada. Os valores a pagar a fornecedores são devidos no curto prazo. As captações de empréstimos e financiamentos obtidas pelo Grupo são indexadas a taxas pré-fixadas, e dentro do ano de 2020, ao avaliar o risco e oferta de crédito ao fim do período o Grupo entende que não há mudanças significativas. O empréstimo de capital de giro é liquidável a qualquer momento, e com taxa pós-fixada. **Política de gestão de riscos:** O Grupo possui uma política para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumento de controle e profissionais capacitados na mensuração, na análise e na gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. **Administração financeira de risco:** As operações do Grupo estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos: **(i) Risco de preço das mercadorias vendidas ou insumos adquiridos:** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos do Grupo. Para mitigar esses riscos, o Grupo monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se ao movimento de preço. **(ii) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco que o Grupo pode incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis desses ativos representam a exposição máxima do crédito. Grande parte dos recebíveis do Grupo são provenientes de vendas de Marketplace onde a contraparte é o Grupo cujo website o consumidor usou para efetuar a compra. Dessa forma, as contrapartes são companhias de varejo de grande porte, para os quais o Grupo nunca experienciou inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo significativo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis. Uma parte dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes e subadquirentes de grande porte, para os quais o Grupo nunca experienciou inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo significativo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis. O Grupo constitui provisão especificamente para a sua carteira de contas a receber decorrente das receitas geradas por vendas a pessoas jurídicas por meio de boleto bancário. O Grupo faz uma análise individualizada de cada cliente, verificando a necessidade de provisionamento de acordo com o risco apresentado para cada caso.

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Exposição	5.937	5.549
Títulos a receber - Boletos (nota explicativa 6)	5.937	5.549
Exposição total	5.937	5.549

(iii) Contas a receber: A exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber é influenciada principalmente pelas receitas feitas para pessoas jurídicas por meio de boleto bancário. Os demais saldos de contas a receber são garantidos por grandes players do mercado, o Grupo fez uma avaliação de risco dessas empresas e não constitui nenhuma provisão para estes saldos. A administração não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia. **(iv) Avaliação da perda esperada de crédito para clientes individuais:** Como avaliado na nota de risco de crédito, o Grupo realiza uma avaliação de risco de crédito a nível do cliente e, com base nessa informação, avalia o risco de crédito para todos os seus clientes. Quando um risco material é identificado, é constituída uma provisão para 100% do valor a receber correspondente. **(v) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo mantém uma relação próxima com instituições financeiras para garantir linhas de crédito aprovadas. Além disso, o Grupo também realizou captação de recursos através de oferta pública de seu capital, conforme descrito na NE 27.1. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos, não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Diretoria	
	Victor Pereira Noda	Marcelo Rodrigues Marques
	Diretor Presidente	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

	Contador	
	Hudson Bastilio Magri	Contador CRC 304325/O-6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas e administradores da Mobly S.A.

São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mobly S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mobly S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Mobly S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita operacional	Como auditoria endereçou esse assunto
Veja notas explicativas 3.h, 16 e 20 às demonstrações financeiras consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	
A receita operacional da controlada Mobly Comércio Varejista Ltda. deriva essencialmente de venda de mercadorias, que é geralmente reconhecida após o faturamento e a saída das mercadorias dos seus estabelecimentos.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Obtivemos o relatório que compreende o total das vendas realizadas durante o período de risco, incluindo as informações de datas de entrega para cada mercadoria vendida, o qual foi base para a Companhia mensurar as vendas faturadas e não entregues no fechamento do exercício, e avaliamos estas informações em base amostral, comparando-as com os comprovantes de entrega dos produtos, tais como canhotos do documento fiscal e/ou relatório da transportadora. Adicionalmente, para as mercadorias "não entregues" na data-base, obtivemos, em período subsequente, a data em que a mercadoria foi efetivamente transferida para o cliente e, comparamos, em base amostral, esta informação com os comprovantes de entrega dos produtos, tais como canhotos do documento fiscal e/ou relatório da transportadora. - Avaliamos se a divulgação nas demonstrações financeiras consolidadas estão adequadas e consideramos as informações relevantes.
Esta operação envolve transações pulverizadas, executados de forma descentralizada e que ocorrem em grande volume e portanto, de montantes totais relevantes. Como há um volume grande de mercadorias em "trânsito", a receita registrada é determinada considerando o total de mercadorias despachadas dos seus estabelecimentos e, para capturar as vendas ainda não entregues, a Empresa efetua uma provisão. A quantificação desse ajuste envolve a necessidade de manutenção de rotinas e atividades para identificar as vendas não entregues no final do exercício.	Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação do reconhecimento de receita, os quais não foram registrados e divulgados pela administração, por terem sido considerados imateriais. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima sintetizados, consideramos aceitável o reconhecimento de receita, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
Pelos motivos acima mencionados e a relevância dos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor Contábil	Valor total	Menos de 01 - 03 meses	04 - 12 meses	1 - 5 anos
Passivos financeiros não derivativos	134.740	134.740	59.349	62.639	12.752
Fornecedores	73.902	86.176	30.648	2.913	5.248
Empréstimos e Financiamentos	208.642	220.916	89.997	65.552	18.000

	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor Contábil	Valor total	Menos de 01 - 03 meses	04 - 12 meses	1 - 5 anos
Passivos financeiros não derivativos	96.554	96.554	32.185	64.369	-
Fornecedores	45.607	49.810	20.931	17.588	3.346
Empréstimos e Financiamentos	142.161	146.364	53.116	81.957	3.346

(vi) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **(vii) Risco de taxa de juros:** A exposição ao risco da taxa de juros é decorrente da exposição a taxa de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relacionado a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais. A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma mudança razoavelmente possível nas taxas de juros atuais sobre empréstimos. Com todas as variáveis mantidas constantes, a receita do Grupo antes do imposto de renda é afetada pelo impacto na taxa de juros flutuante. Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, o Grupo considerou a variação da taxa de juros do CDI em 25% e 50% no potencial impacto no resultado dos instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2020 foi considerado o cenário provável e de aumento nas taxas de juros, mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pelo relatório FOCUS, considerando uma taxa base da Selic em 3,0% a.a. (4,5% em 2019). Os efeitos esperados das despesas para os próximos 12 meses são como segue:

	Saldo em 31/12/2020	Provável	Redução 25%	Redução 50%	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras	100	1	-	(1)	2	2
Crédito Rotativo	(30.000)	(293)	(71)	151	(515)	(737)
Exposição líquida	(29.900)	(292)	(71)	150	(513)	(735)

	Saldo em 31/12/2019	Provável	Redução 25%	Redução 50%	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras	1.415	1	(16)	(32)	16	32
Crédito Rotativo	(10.000)	(3)	113	224	(113)	(224)
Exposição líquida	(8.585)	(2)	97	192	(97)	(192)

Para os empréstimos e financiamentos com taxa de juros pré-fixada um aumento/diminuição na taxa de juros não geraria sensibilidade. **(viii) Risco cambial:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo para a aquisição de insumos. Os resultados do Grupo não estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os seus passivos em dólar norte-americano, uma vez que a administração entende que o risco cambial não é relevante. O risco cambial é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de uma exposição flutuem devido a mudanças nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao nível do consolidado ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se aos fornecedores estrangeiros em dólar no montante de R\$ 5.089 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.521 em 31 de dezembro de 2019). O Grupo realizou uma análise de sensibilidade considerando um cenário provável de 25% e 50% nas taxas de câmbio esperadas. Para o cenário provável foi considerado o consenso do relatório Focus, com taxas de câmbio projetadas de 5,20 em 31 de dezembro de 2020 (4,08 em 31 de dezembro de 2019).

31 de dezembro de 2020	Saldo (USD)	Saldo (R\$)	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Fornecedores	(979)	(5.089)	193	(1.031)	(2.255)

31 de dezembro de 2019	Saldo (USD)	Saldo (R\$)	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Fornecedores	(625)	(2.521)	(31)	(669)	(1.307)

26. Cobertura de Seguros

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O Grupo mantém apólices de seguros, essas apólices foram definidas conforme a necessidade das operações e levaram em consideração a natureza e o grau de risco envolvidos. Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos era de R\$ 130.480 (R\$ 161.775 em 31 de dezembro de 2019).

27. Eventos Subsequentes

27.1. Oferta pública de ações: O registro da oferta pública inicial primária e secundária de ações da Companhia foi concedido pela CVM em 04 de fevereiro de 2021, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução CVM 400. Considerando as parcelas primária e secundária da oferta, a captação total foi de R\$ 933.333, ao preço por ação de R\$21,00. A negociação das ações da Companhia na B3 teve início no dia seguinte, em 05 de fevereiro de 2021. O capital social da Companhia era de R\$347.195 até a realização da oferta pública, totalmente subscrito e integralizado, representado por 69.452 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. No contexto da oferta primária, a Companhia emitiu 37.037 novas ações ordinárias e realizou um aumento de capital bruto de R\$ 777.778 (R \$743.743 líquido de taxas, comissões e impostos, conforme nota 1 - Contexto Operacional). Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.124.974, representado por 106.490 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Além disso, no contexto da oferta secundária, a home24 Holding alienou 7.407.407 ações da Companhia de sua titularidade (incluindo as ações do lote suplementar), captando R\$ 155.556. Não houve alteração do controle acionário da Companhia decorrente da realização da oferta pública inicial. O controlador direto continua a ser a home24 Holding GmbH & Co.B - 197 KG e, controladora final a home24 SE. Estima-se que um total de 44.444 de ações ordinária de emissão da Companhia estão em circulação no mercado, representando um total de 41,74% de seu capital social. **27.2. Liquidação de opções virtuais:** Até a data base do relatório, o Grupo possuía um plano de remuneração baseado em ações para funcionários que trabalham ou trabalharam no Grupo, denominados como beneficiários do plano. Com a abertura de capital no Segmento Novo Mercado (B3) em 05/02/2021, o Grupo optou pelo cancelamento deste programa de opções, onde foram liquidados o montante de R\$ 13.889 em 22/03/2021 em complemento aos montantes anteriormente registrados, conforme nota explicativa 10, como forma de compensação aos executivos pela liquidação do plano. **27.3. Captação de linhas de crédito:** Em fevereiro de 2021, a controlada Mobly Comércio Varejista Ltda. captou um total de R\$ 5.000 de crédito rotativo com o banco Itaú Unibanco S.A., aumentando sua linha de crédito para R\$ 35.000. **27.4. Quitação de linhas de crédito:** No decorrer do mês de fevereiro de 2021, a controlada Mobly Comércio Varejista Ltda. liquidou suas principais linhas de crédito após captação de recursos do IPO,